

* 8 DEZ 1995

ESTADO DE SÃO PAULO

ECONOMIA

BRASIL

INDICADORES

O ESTADO DE S. PAULO - B7

SEXTA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1995

Movimentação econômica cresce em novembro

Imec-Fipe/Estadão fechou mês passado com alta de 1,87% em relação a outubro

FERNANDO PESCIOTTA

O Indicador de Movimentação Econômica (Imec) fechou com alta de 1,87% em novembro, em relação a outubro. Todos os itens tiveram variação positiva, exceto a movimentação no Aeroporto de Cumbica, cujos dados são provisórios. O maior destaque das altas ficou com os combustíveis: 7,12% do álcool e gasolina e 6,74% do diesel.

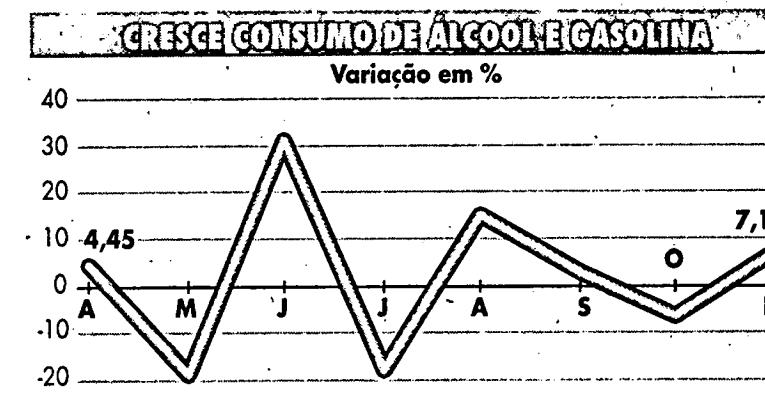
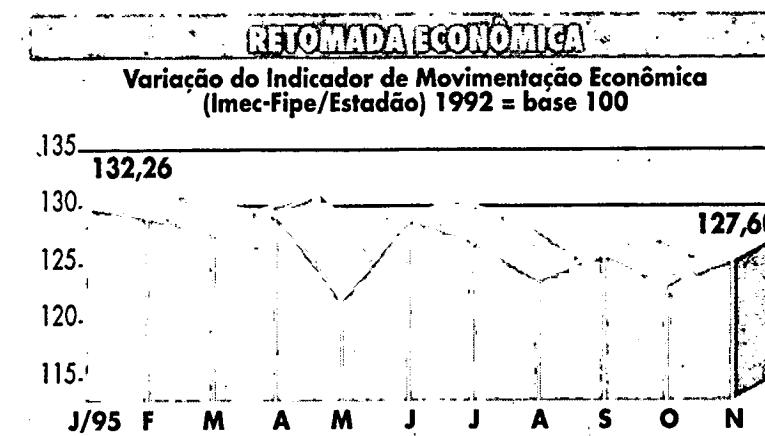
Segundo o coordenador do Imec-Fipe/Estadão, Carlos Roberto Azzoni, a forte ativação do movimento de passageiros pode ser creditada aos dois feriados de novembro. O de Finais, com fim de semana prolongado, e o da República, que caiu numa quarta-feira. A exceção de Cumbica é explicada pelo fato de aquele aeroporto ser utilizado mais para viagens comerciais.

Outro indicador importante de crescimento da economia é a energia elétrica, que sofreu variação positiva

de 1,72%, uma alta considerada significativa. De acordo com Azzoni, o consumo de energia está diretamente relacionado com a produção, por isso a importância da elevação. O crescimento das vendas de combustíveis aos postos revendedores pode ser encarado como expectativa de demanda ou como compensação pela queda de 6,38% da gasolina e álcool e 2,44% do diesel em outubro.

Apesar dos indicadores de produção, medidos por diversos institutos, estarem mostrando queda, Azzoni acha que a diferença com o Imec-Fipe/Estadão pode ser explicada pelo fato de na movimentação econômica estarem incluídos os produtos importados e aqueles do mercado informal. "Podemos dizer que o quadro geral da movimentação econômica não é compatível com as queixas feitas pelos produtores nacionais", diz Azzoni.

O reajuste das tarifas públicas, principalmente da energia elétrica, não deve ter muita influência sobre o Imec no futuro. "Já tivemos outros reajustes e caso esse tenha algum efeito negativo sobre o Imec, isso deverá ocorrer em janeiro", acrescenta.



	%
Ônibus urbano	0,45
Metrô	1,25
Ônibus intermunicipais	4,52
Aeroporto Congonhas	1,85
Cumbica Doméstico*	-2,30
Cumbica Internacionais*	-2,09
Gasolina e Álcool	7,12
Diesel	6,74
Energia elétrica	1,72
Consultas SPC	3,97
Imec Semanal	1,87

Fonte: Imec-Fipe/Estadão